



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO BRASIL: produção científica indexada na *SciELO* e temas mais pesquisados (1996-2025)

Leandro de Sousa Rocha

<https://orcid.org/0000-0002-1881-709X>
leandro.rocha@icsa.ufppa.br
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Ediane Maria Gheno

<https://orcid.org/0000-0003-2743-4557>
edianeigheno@ufpa.br
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Resumo:

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior objetiva garantir a autenticidade do processo de avaliação nacional das instituições, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico. O trabalho analisou a produção científica sobre o sistema de avaliação dos cursos de graduação no Brasil indexada na SciELO (1996-2025) por meio de indicadores bibliométricos: número de artigos e coocorrência. Identificou-se associação entre os picos de produção e os marcos regulatórios. Os temas mais pesquisados evidenciaram discussões genéricas sobre o sistema de avaliação, seguido de abordagens como avaliação institucional, autoavaliação, regulação, qualidade e ENADE. Temas de impacto para avaliação dos cursos como acompanhamento de egressos, bibliotecas ou o papel do profissional bibliotecário estão sub-representados nas pesquisas.

Palavras-Chave: Avaliação da Educação Superior. SINAES. Produção Científica. SciELO.

EIXO TEMÁTICO:

Produtividade e Colaboração Científica

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.981

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

ROCHA, Leandro de Sousa; GHENO, Ediane Maria. Sistema de avaliação dos cursos de graduação no Brasil: produção científica indexada na SciELO e temas mais pesquisados (1996-2025). In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.981. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.981>.



1 INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) representa um tema central nas políticas educacionais e está estruturado para avaliar fatores como a organização didático-pedagógica, corpo docente, tutoria e infraestrutura física da instituição e dos cursos de graduação (Brasil, 2017a).

Levando em conta a importância do sistema de avaliação dos cursos de graduação no Brasil, questionou-se: como se configura a produção científica sobre o SINAES? Para responder a essa questão, o presente trabalho objetiva analisar os temas mais pesquisados na produção científica indexada na base *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, no período de 1996 a 2025, sobre avaliação dos cursos de graduação. Para isso, buscou: i) identificar o crescimento anual; ii) analisar os temas mais pesquisados.

Considerando que Moares, Amboni e Kalnin (2017) analisaram a produção científica sobre Avaliação do Ensino Superior no Brasil a partir de 12 periódicos nacionais da área Educação, os achados na presente pesquisa poderão contribuir para o campo, visto que aplicou abordagem metodológica distinta para analisar a produção científica sob a perspectivas dos marcos regulatórios e os temas mais pesquisados.

2 SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)

O SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004), que tem como objetivo garantir a autenticidade do processo de avaliação nacional das instituições, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico. O sistema foi criado em um contexto de expansão e diversificação do ensino superior no

país. Dessa forma, o SINAES emergiu como uma proposta de solução para as críticas aos modelos de avaliação anteriores, que eram considerados fragmentados e com foco somente em indicadores quantitativos. Dessa forma, o sistema atual foi criado com a finalidade de promover a melhoria da qualidade contínua do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica, que tem como base os princípios participativos da comunidade acadêmica, visando o respeito à diversidade institucional e a integração entre autoavaliação e avaliação externa (Oliveira; Rothen, 2024).

O SINAES representa um marco histórico no desenvolvimento da política educacional brasileira, uma vez que prioriza a construção de uma cultura de avaliação crítica e autônoma das instituições. De acordo com Brito (2008), o SINAES se apresenta como um instrumento de avaliação capaz de promover o processo de autorreflexão institucional e possibilita a melhoria da qualidade da educação. O SINAES se caracteriza pela integração entre a avaliação interna e externa conforme destacado por Peixoto (2011). O processo de autoavaliação (interna) permite que as instituições realizem diagnósticos com base em suas práticas e especificidades com vistas à identificação dos pontos fortes e fracos. Já a avaliação externa tem como foco a retrospectiva crítica, usando como base o trabalho realizado pela instituição de ensino superior. Trata-se de um processo de avaliação orientado por instrumentos e realizada por especialistas designados pelo Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira - INEP (Brasil, 2003), cujo objetivo é contribuir “[...] para a tomada de decisão de Estado em políticas públicas, a informação da sociedade e o fomento da melhoria da qualidade da educação superior no país” (Brasil, 2026).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo bibliométrico (Otlet, 2018), de natureza básica, com abordagem quantitativa. Os indicadores utilizados foram: número de artigos e coocorrência de termos (palavras-chave). Os dados foram coletados em 28 de janeiro de 2026, por meio da base de dados *SciELO*, com acesso via *Web of Science (Scielo Citation Index)*, pelo Portal de Periódicos Capes. A base SciELO foi selecionada por sua representatividade na comunicação científica ibero-americana, pela sua abrangência interdisciplinar e por ser uma base de acesso aberto. A expressão de busca utilizada está descrita no Quadro 1. Dessa forma, foi utilizado como critério de inclusão: artigos completos publicados entre 1996 e 2025 — período que abrange a consolidação da *SciELO* — e que abordassem diretamente o sistema de avaliação dos cursos de graduação. Como critério de exclusão: foram eliminados artigos duplicados e outras tipologias de documentos. Foram recuperados 196 documentos. Após extração, foram examinados possíveis casos de duplicidade, de documentos que se distanciavam do tema proposto e excluídas as demais tipologias de documentos, resultando na exclusão de 11 registros. O total de artigos elegíveis para análise foi de 185.

Quadro 1 – Expressão de busca utilizada.

(TS=("SINAES" OR "Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior" OR "avaliação da educação superior" OR "avaliação do ensino superior" OR "avaliação de cursos de graduação" OR "avaliação do MEC" OR "reconhecimento dos cursos de graduação" OR "avaliação institucional da graduação" OR "avaliação institucional do curso* de graduação" OR "sistema brasileiro de avaliação da educação superior" OR "avaliação da qualidade da educação superior" OR "regulação da educação superior" OR "regulação das faculdades")) NOT TS=("escola")*

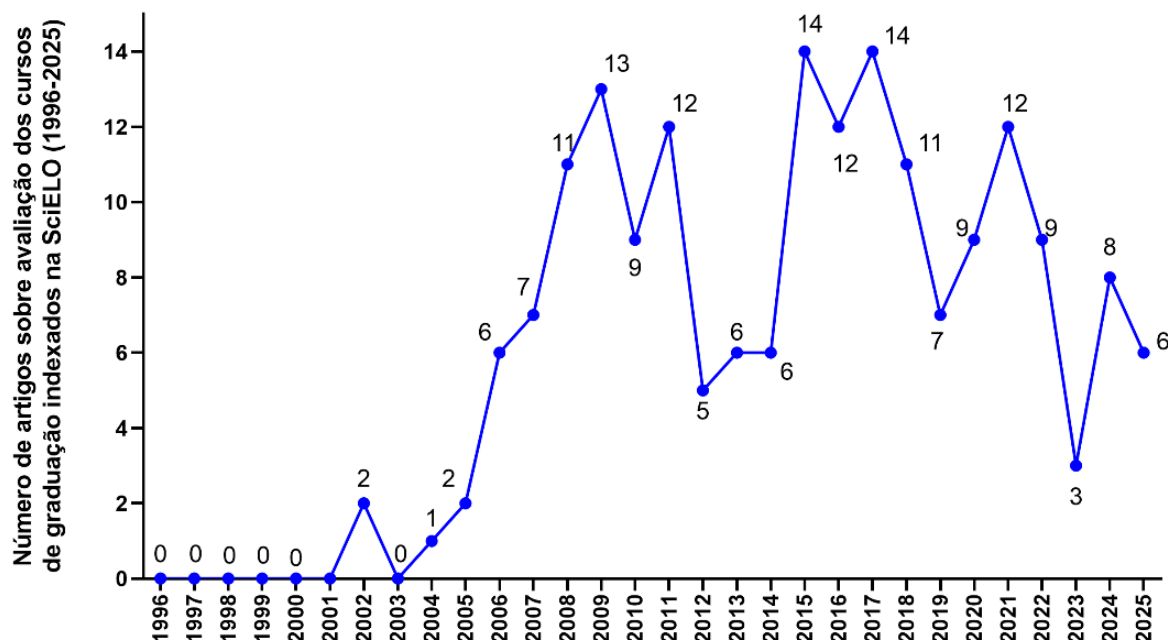
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Para analisar a coocorrência de palavras-chave, foi utilizado o campo Y5 da base. Em 12 registros, foi necessário coletar manualmente as palavras-chave, visto que o campo estava sem essa informação. Devido a variação dos termos como: egresso, egressos e ex-aluno, qualidade e qualidade da educação etc., realizou-se um processo de normalização e padronização composto pelas seguintes etapas: i) conversão de todos os termos para letras minúsculas; ii) padronização dos termos com nomes variados e iii) agrupamentos de sinônimos sob um único termo representativo. Para a criação do grafo de coocorrência foi utilizado o *software VosViewer*, versão 1.6.20, com os seguintes parâmetros: tipo de análise “co-occurrence”; unidade de análise “author keywords” e limitação mínima de ocorrência de um termo estabelecido em 2. O Excel e GraphPad para as demais análises.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram recuperados 185 artigos sobre o sistema de avaliação dos cursos de graduação no Brasil indexados na *SciELO*, no período de 1996-2025. A Figura 1 apresenta a distribuição anual, onde foi possível identificar que os dois primeiros registros são datados de 2002.

Figura 1 - Distribuição anual de artigos sobre avaliação da graduação indexados na SciELO (1996-2025)



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O artigo assinado por Dourado (2002, p. 244) apontou que “[...] as políticas de avaliação estão promovendo mudanças significativas na gestão universitária, na produção do trabalho acadêmico e na formação profissional”. O referido estudo permanece como discussão atual, uma vez que retrata a corrida desordenada nas últimas décadas pela busca do conceito máximo de avaliação conforme abordado por (Polidori *et al.*, 2011). O segundo artigo, Gomes (2002) dá ênfase no processo de avaliação como instrumento de regulação estatal e de mercado. A pesquisa destacou a transição de um ‘estado interventor’ para um ‘estado avaliador’. Quiroga (2023) argumenta que a política implementada pelo Ministério da Educação (MEC), a partir de 1995, teve como seu objetivo central o processo de promoção da expansão acelerada do sistema de educação superior de modo a ser financiado pelo setor privado o que ainda é discutido na atualidade. Nessa perspectiva, os referidos documentos fazem questionamentos aos modelos de avaliação da educação superior brasileira, uma vez que se desenvolvia com foco no processo baseado em desempenho estudantil e *rankings*. Essa análise temporal confirma

que 2002 foi um ano chave para o debate e para servir como subsídio para futuras pesquisas.

Além disso, foi possível identificar que a distribuição anual de artigos se mostrou instável, com picos mais perceptíveis nos anos de 2002, 2009-2011, 2015-2017 e 2021. Tais resultados podem ser analisados a partir de alguns eventos históricos que atravessaram o sistema de avaliação da graduação, conforme Quadro 2.

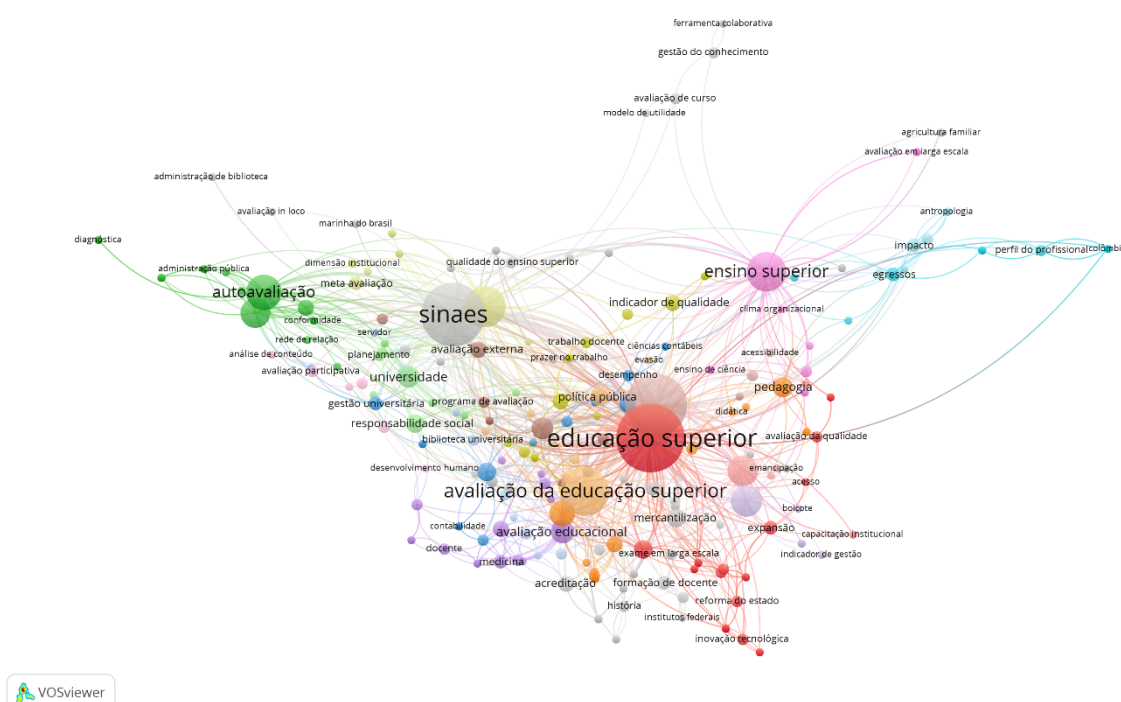
Quadro 2 - Análise dos picos de desenvolvimento de pesquisas sobre avaliação da graduação indexados na SciELO (1996-2025)

PICOS	PERÍODO	EVENTO	TENDÊNCIAS
1º	2002	Antecedentes do SINAES (Provão, debates pré-lei)	Discussões preparatórias para a implementação de um novo modelo de avaliação, a exemplo de Dourado (2002) e Gomes (2002).
2º	2009-2011	Consolidação e primeiros resultados do SINAES - Lei 10.861/2004 (Brasil, 2004).	Análise inicial, avaliação e crítica dos instrumentos (CPC, IGC, ENADE).
3º	2015-2017	Revisão e debates que resultaram no Decreto 9.235/2017 (Brasil, 2017b).	Propostas de reforma e análises de séries históricas.
4º	2021	Reforma via Portaria MEC 490/2021 (Brasil, 2021).	Crítica técnica e política a uma mudança no modelo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Como o objetivo de identificar os temas mais pesquisados e a relação entre eles, a Figura 2 apresenta a análise da coocorrência de palavras-chave. Foi identificado que os termos mais frequentes foram: Educação superior (71; representando 8,5%); SINAES (59; 7,1%); Avaliação (59; 7,1%); Avaliação da educação superior (39; 4,7%); Avaliação institucional (25; 3,0%); Ensino superior (24; 2,9%); Autoavaliação (19; 2,3%); Regulação (15; 1,8%); Qualidade (15; 1,8%) e ENADE (15; 1,8%).

Figura 2 - Coocorrência de palavras-chave da produção científica sobre avaliação do sistema de ensino superior (graduação) indexadas na SciELO (1996-2025) n. 185



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Considerando que o sistema de avaliação do MEC leva em conta quatro dimensões, foi possível identificar que temas altamente relevantes como bibliotecas ou profissional bibliotecário e egressos foram poucos explorados nas produções científicas (mencionados em apenas três artigos). A biblioteca e o profissional bibliotecário

configuram-se no sistema de avaliação como entes indispensáveis para o processo de organização e avaliação dos indicadores: 1.5 – Conteúdo curriculares; 1.18 – Material didático e 3.6 - Bibliografia básica por Unidade (Brasil, 2017a). Outro fato relevante que está sub-representado nas pesquisas é a avaliação dos egressos, que se configura como indispensável, visto ser um indicador de impacto social e de qualidade dos cursos de graduação. Estudos que buscam compreender o perfil e a inserção no mercado de trabalho dos egressos permitem que as instituições possam avaliar a eficácia do projeto pedagógico e fornecer subsídios concretos para o aperfeiçoamento contínuo das matrizes curriculares e perfil profissional do egresso (Brasil, 2017a).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou delinear um panorama diacrônico e temático da produção científica sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os achados confirmam que a produção científica é reflexo direto das transformações das políticas educacionais no Brasil, visto que os picos de publicação em 2002, 2009-2011, 2015-2017 e 2021 podem estar associados aos debates que antecederam o SINAES, a consolidação e os primeiros resultados do sistema, as revisões regulatórias e as reformas recentes. Essa associação reforça a compreensão do arcabouço avaliativo como um fenômeno político que suscita ciclos de reflexão acadêmica, majoritariamente crítica, sobre a regulação, a qualidade e os rumos da educação superior.

Temas como o papel das bibliotecas, do profissional bibliotecários e do acompanhamento de egressos estão sub-representados, o que demonstra uma lacuna no campo, o que deve impulsionado nas agendas de pesquisas, visto ser critérios estratégicos para a avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP. **Apresentação**. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**: reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília: Inep/MEC, 2017a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf . Acesso em: 23 abr.2026.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2017b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>. Acesso em: 07 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 490, de 9 de julho de 2021**. Dispõe sobre os procedimentos de avaliação externa in loco de instituições de educação superior e de cursos de graduação do sistema federal de ensino. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-490-2021-07-08.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRITO, M. R. F. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 13, n. 3, p. 841–850, nov. 2008. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/287> . Acesso em: 19 mar. 2026.

DOURADO, L. F. Reforma do Estado e as políticas para a educação superior no Brasil nos anos 90. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, p. 234–252, set. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/XyLXN7mtdPGnScr5MgY-bHK/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 19 mar. 2026.

GOMES, A. M. Política de avaliação da educação superior: controle e massificação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, p. 275–298, set. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/p4sDj9wbyThDm9hPGDhX5SC/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 19 mar. 2026.

LEITE, D. **Reformas universitárias**. Avaliação institucionais participativa. Petrópolis: Vozes, 2005

MORAES, M. C. B.; AMBONI, N.; KALNIN, G. F. Produção acadêmica em avaliação do ensino superior no Brasil. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 22, n. 3, p. 697–717, set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/3141> . Acesso em: 19 mar. 2026.

OLIVEIRA, I. S.; ROTHEN, J. C. Vinte anos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES no Brasil: trajetória, princípios, dilemas e tendências. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 29, p. e024013, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/p984HkkZqPmtT-5sTBDS7mTD/?format=html&lang=pt> . Acesso em: 19 mar. 2026.

OTLET, P. **Tratado de documentação**: o livro sobre o livro teoria e prática. Brasília: Brique de Lemos, 2018. Título original: OTLET, P. *Traité de documentation: le livre sur le livre; théorie et pratique*. Bruxelles, Editions Mundaneum, 1934.

PEIXOTO, M. C. L. Avaliação institucional externa no SINAES: considerações sobre a prática recente. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 16, n. 01, p. 11-36, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000100002> . Acesso em 19 mar. 2026.

POLIDORI, M. M.; RETTL, A. N. M.; MORAES, M. C. B.; CASTRO, M. C. L. Políticas de avaliação da educação superior brasileira. **Educação e Realidade**, Rio Grande do Sul, v. 36, n. 01, p. 253-278, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000100002> . Acesso em: 10 mar. 2026.

QUIROGA, F. L. A educação pública sob ameaça: os perigos da corrida mercantilista na educação superior a distância. **Jornal Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 17, e89538, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5380/jpe.v17i2.89538> . Acesso em: 10 mar. 2026